



ATUALIZADO EM 04/05/2023 às 10:00hrs
Dados Referentes até a Semana Epidemiológica 17

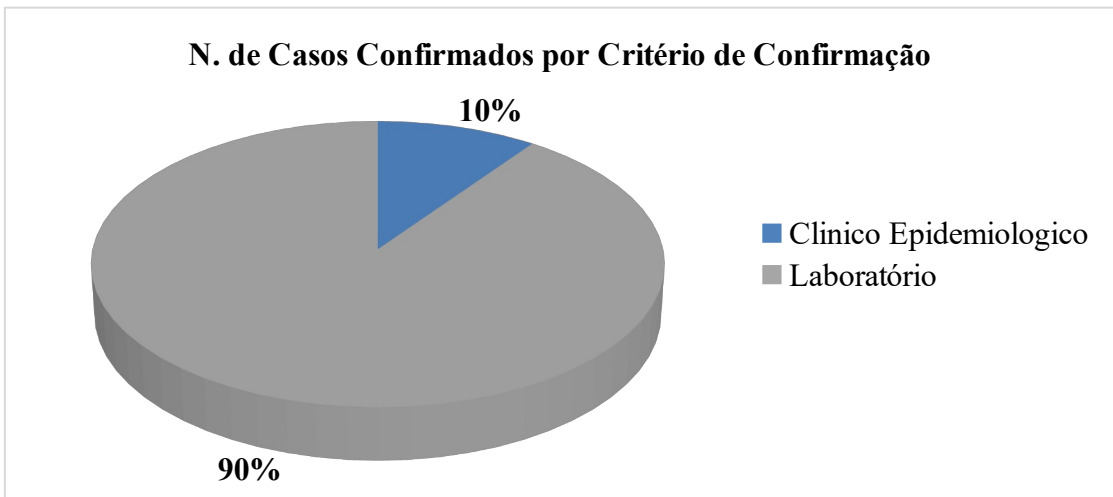
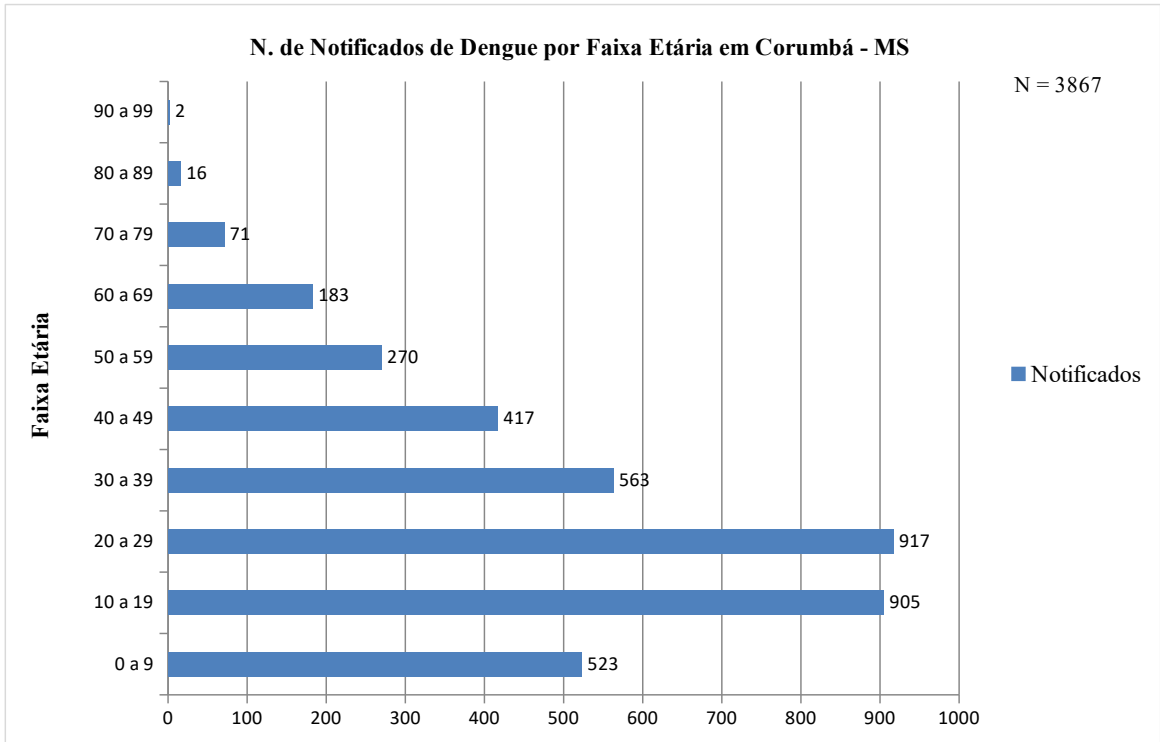
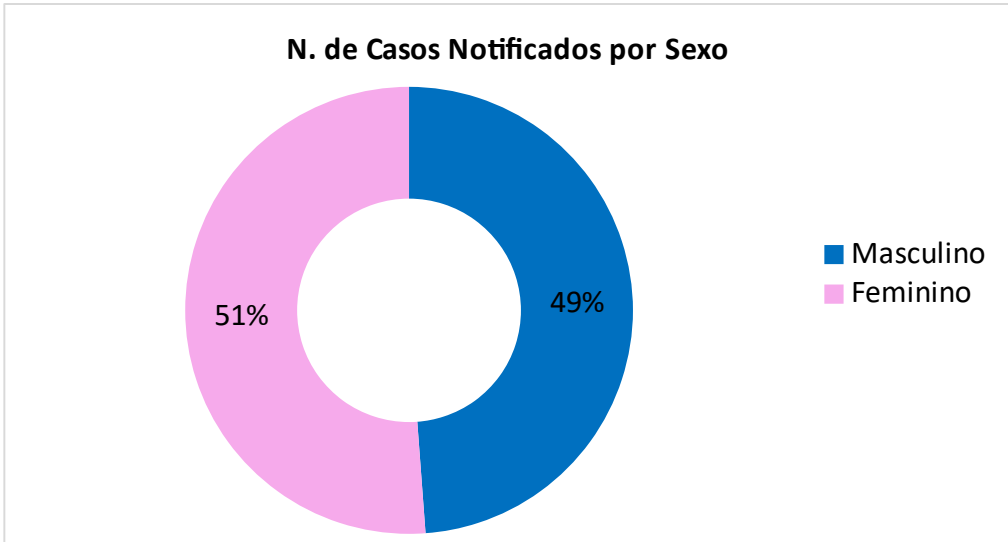
Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

Todos os dados apresentados a seguir têm como fonte oficial o SINAN Online e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN Online).

Classificação Final	Total	Critério de Confirmação	Total	SOROTIPO	Total
Dengue	534	Clinico Epidemiológico	71	DENV 1	121
Dengue Alarme	14	Laboratório	511	DENV 2	4
Dengue Grave	1	Sem confirmação	3255	DENV 3	0
Zika	0	Em Investigação	30	DENV 4	0
Descartado	62	Total	3867		
Em aberto	3256				
Total de Notificações	3867				
Total de Casos Confirmados	549				
Óbitos	0				

Óbitos Confirmados

N.	SE	Sexo	Idade	Data Notificação	Data Óbito
-----------	-----------	-------------	--------------	-------------------------	-------------------



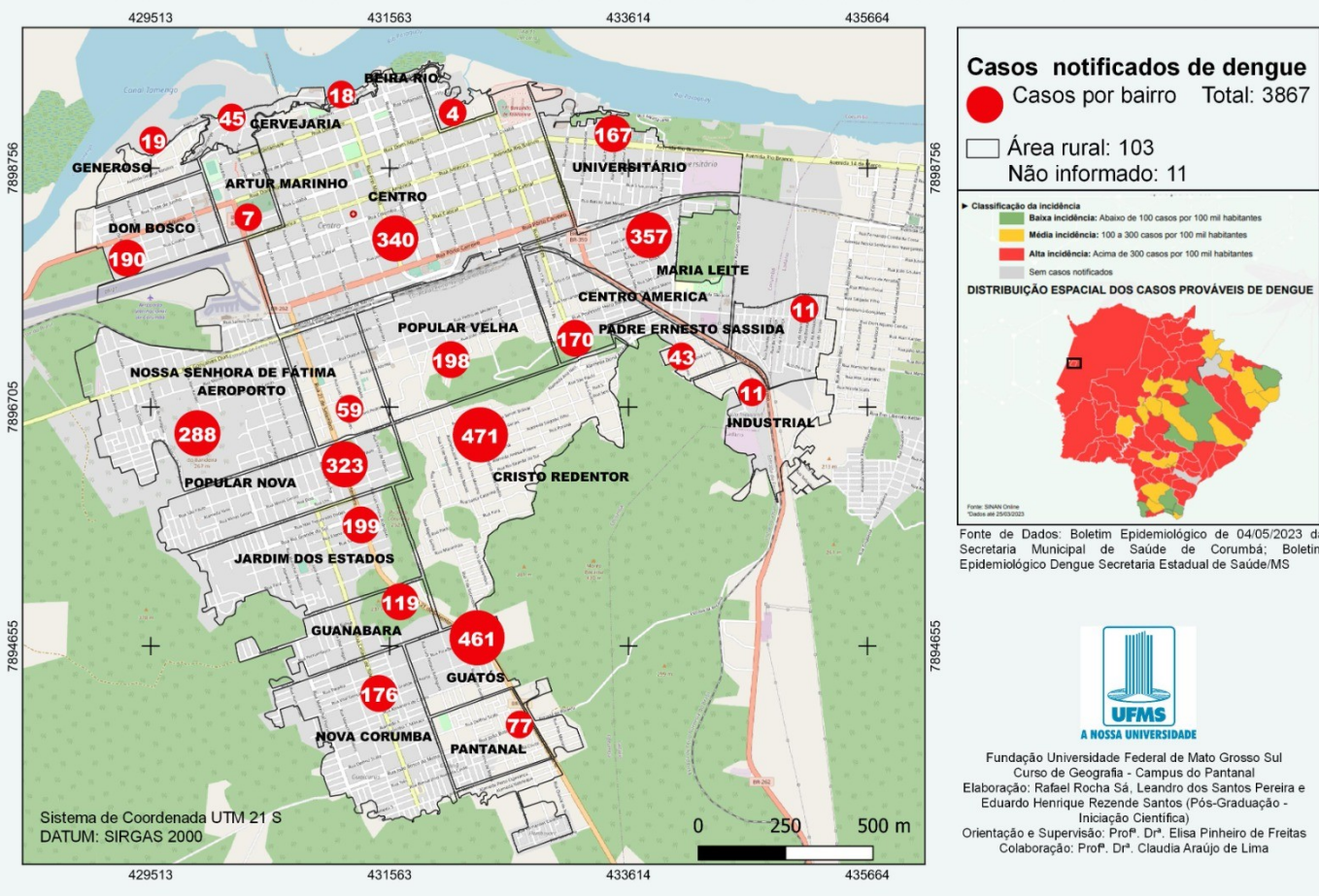
► Critério laboratorial

Os primeiros casos de determinada área devem ser confirmados através de exames laboratoriais validados. No LACEN os exames realizados para confirmação de dengue são a RT-PCR em tempo real, detecção de anticorpo IgM e detecção de antígeno NS1.

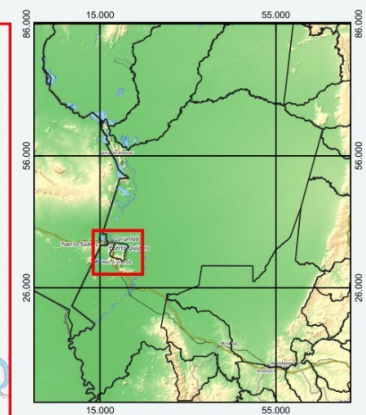
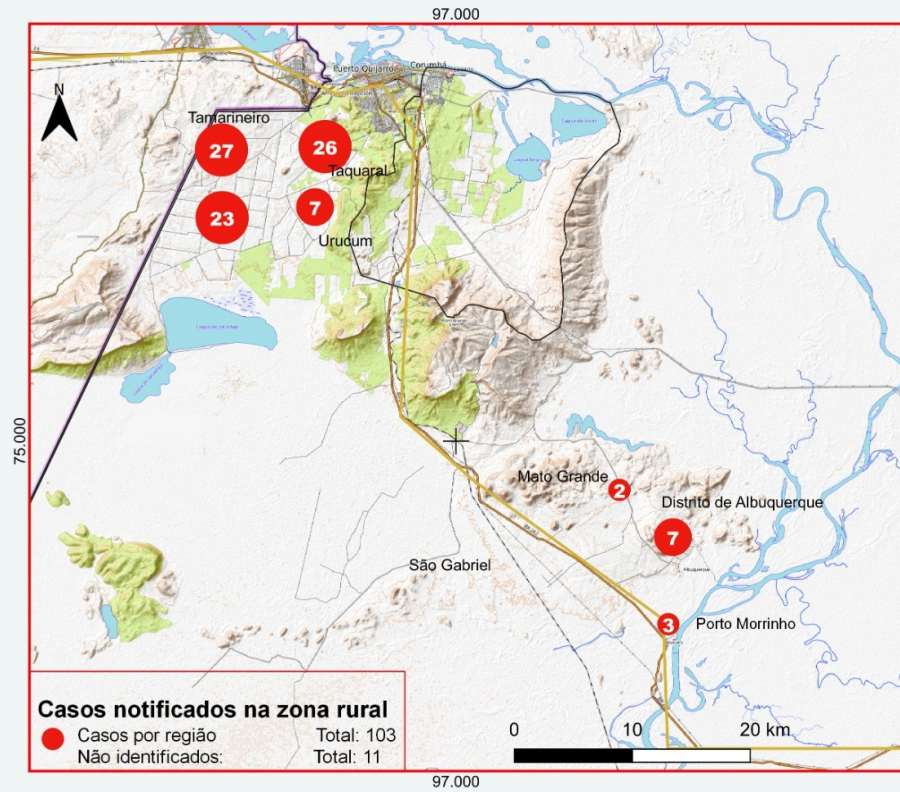
► Critério clínico epidemiológico

Durante uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, levando em conta os sintomas clínicos e o histórico epidemiológico daquele paciente.

CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE POR BAIRRO EM CORUMBÁ ATÉ 04/05/2023



CASOS NOTIFICADOS DE DENGUE NA ÁREA RURAL DE CORUMBÁ ATÉ 04/05/2023

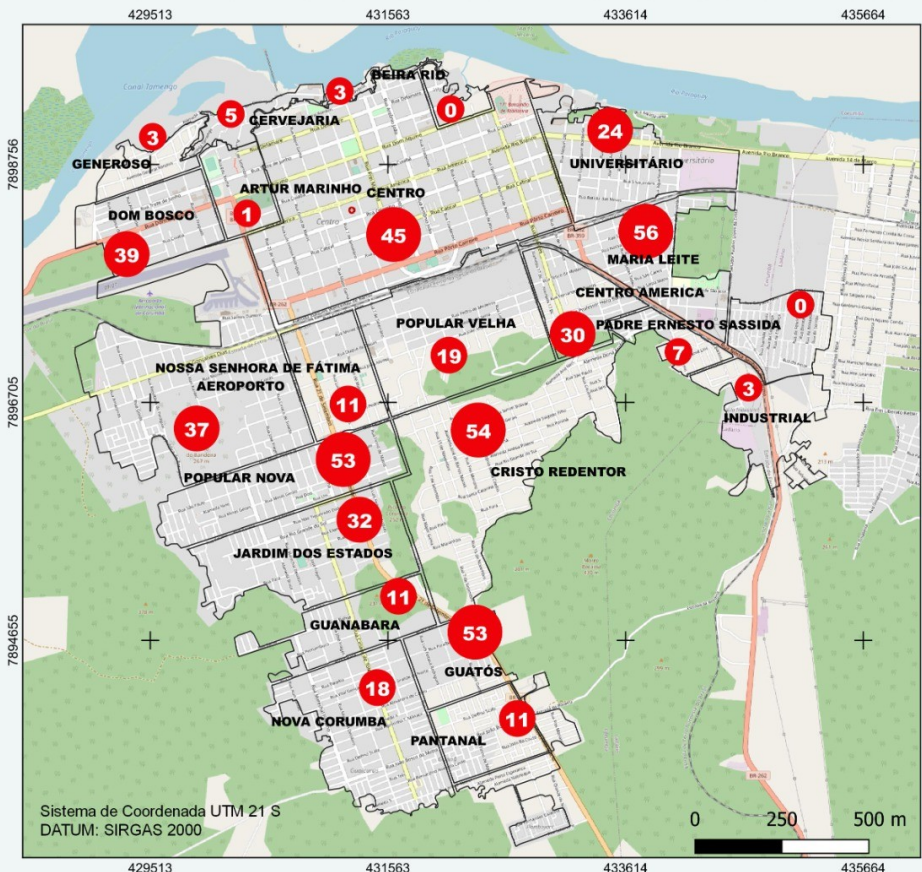


Fonte de dados: Boletim Epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Corumbá-MS do dia 04/05/2023



Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Elaboração: Rafael Rocha Sá, Leandro Santos Pereira e Eduardo Henrique Rezende Santos (Pós-Graduação e Iniciação Científica)
 Orientação: Prof.ª Dr.ª. Elisa Pinheiro de Freitas
 Colaboração: Prof.ª Dr.ª. Claudia Araújo de Lima

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE POR BAIRRO EM CORUMBÁ ATÉ 04/05/2023



Fonte de Dados: Boletim Epidemiológico de 04/05/2023 da Secretaria Municipal de Saúde de Corumbá; Boletim Epidemiológico Dengue Secretaria Estadual de Saúde/MS



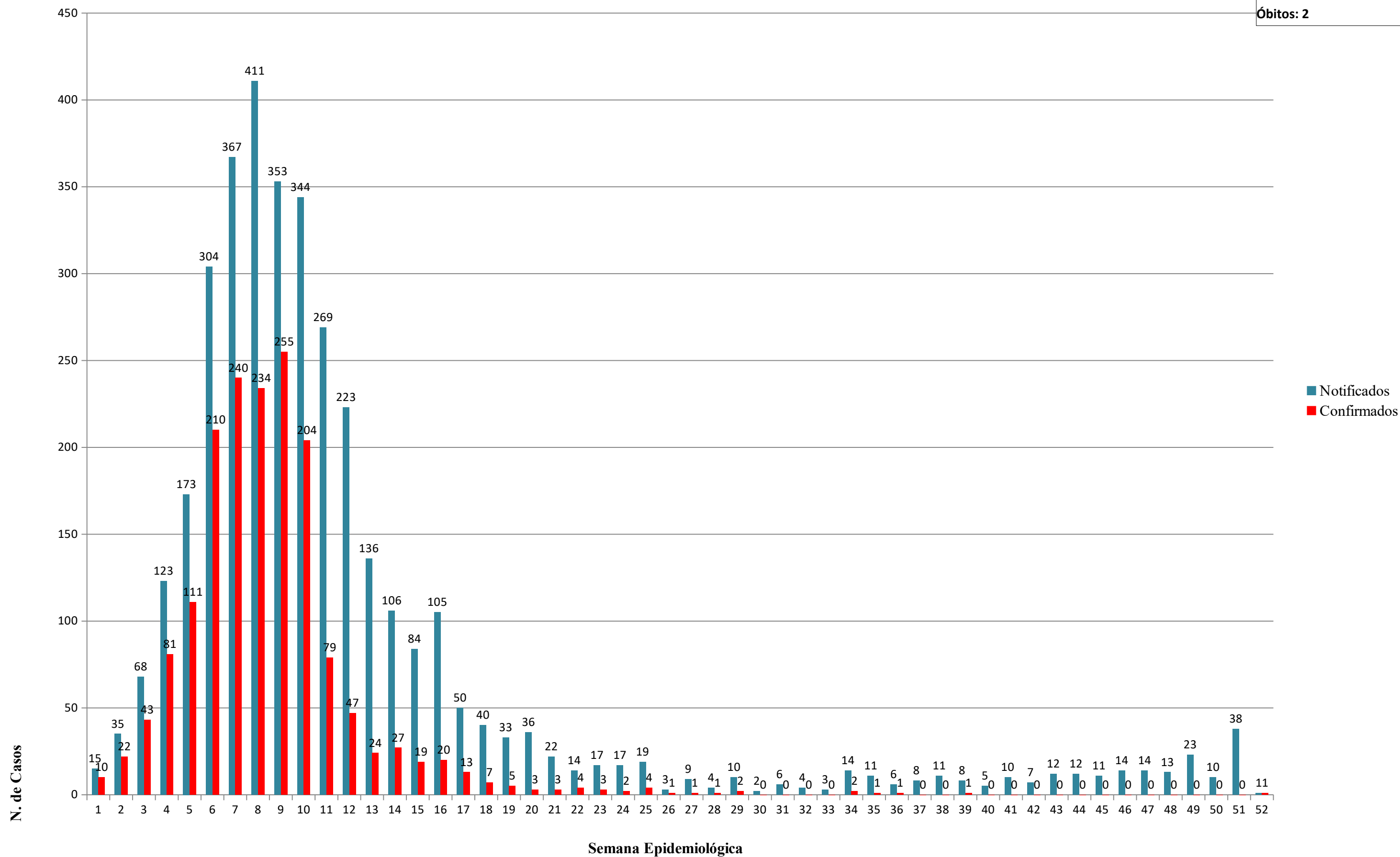
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Sul
 Curso de Geografia - Campus do Pantanal
 Elaboração: Rafael Rocha Sá, Leandro dos Santos Pereira e Eduardo Henrique Rezende Santos (Pós-Graduação - Iniciação Científica)
 Orientação e Supervisão: Prof.ª Dr.ª. Elisa Pinheiro de Freitas
 Colaboração: Prof.ª Dr.ª. Claudia Araújo de Lima

N. de Casos Notificados e Confirmados de Dengue por SE em Corumbá-MS 2021

Notificados: 3633

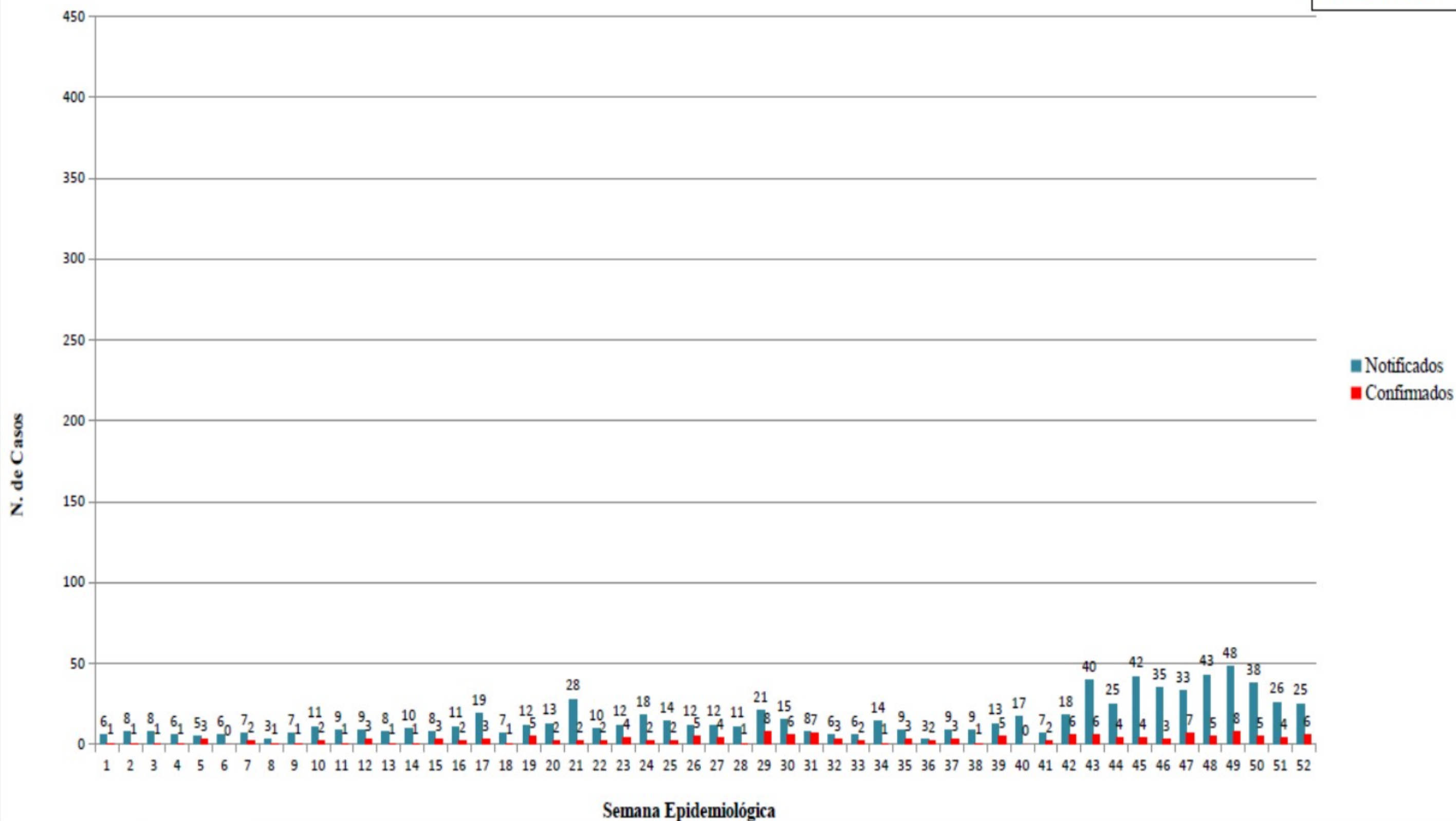
Confirmados: 1681

Óbitos: 2



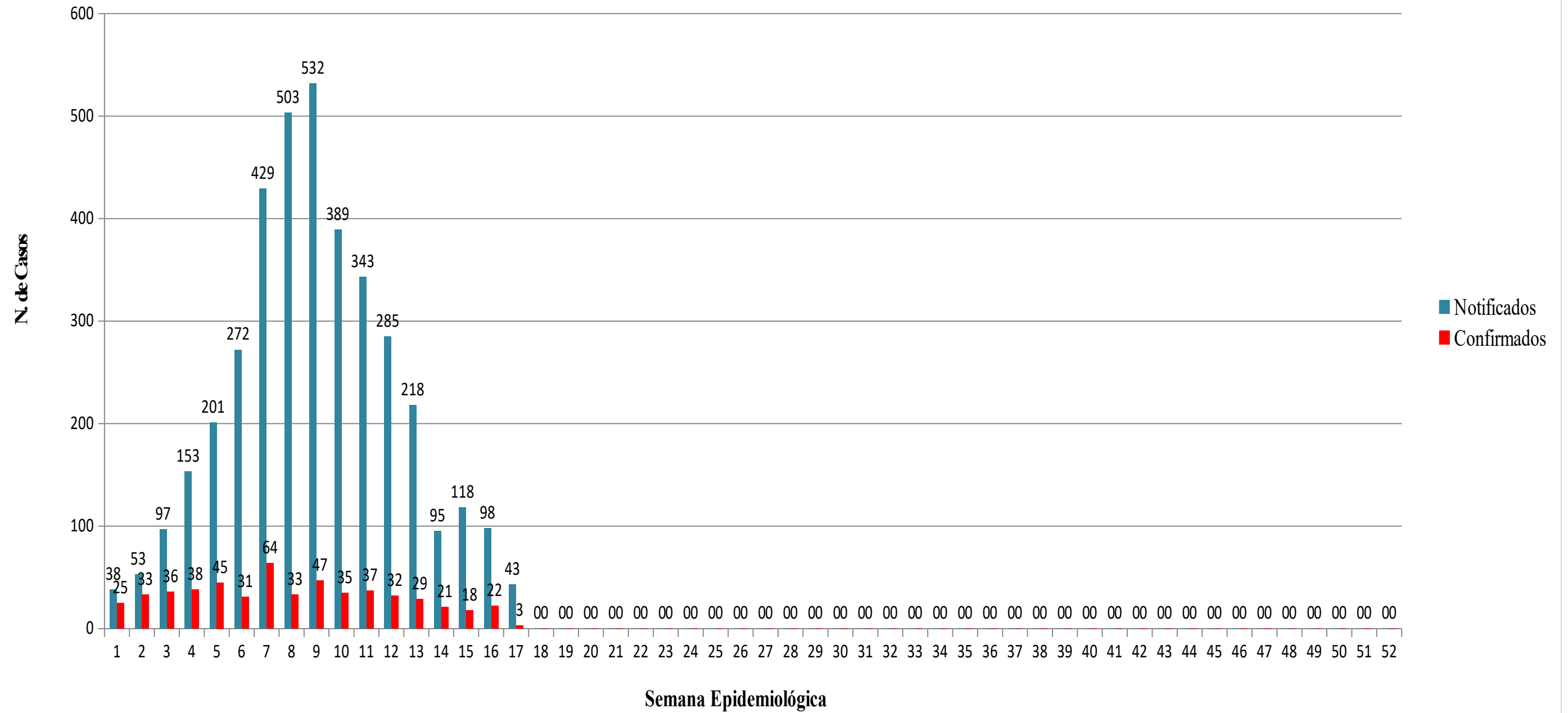
N. de Casos Notificados e Confirmados de Dengue por SE em Corumbá-MS 2022

Notificados: 800
Confirmados: 158



N. de Casos Notificados e Confirmados de Dengue por SE em Corumbá-MS 2023

Notificados: 3867
Confirmados: 549



► Dengue

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

► Definições de Casos

Caso suspeito de Dengue

É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua ou dor à palpação do abdômen;
- Vômitos persistentes;
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdio);
- Sangramento de mucosas;
- Letargia ou irritabilidade;
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca);
- Hepatomegalia maior do que 2 cm;
- Aumento progressivo do hematócrito.

Caso suspeito de Dengue com sinais de alarme

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Aedes Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náuseas, vômitos;
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo);
- Mialgias (dor muscular), artralgia (dor nas articulações);
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retro-orbital (dor nos olhos);
- Petéquias ou prova do laço positiva;
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo; é verificado através do exame hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de Dengue grave

É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória;
- Sangramento grave, segundo avaliação médica (exemplo: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Caso confirmado de Dengue

É todo caso suspeito de dengue que seja confirmado laboratorialmente.

No curso da epidemia, a confirmação pode ser feita através do critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, os quais deverão ter confirmação laboratorial.

Caso descartado de Dengue

Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo;
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico;
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica;
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.